



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PRODUÇÃO DE VARIEDADES DE BATATA PARA A INDÚSTRIA
NA COVA DA BEIRA:
EFEITO DO AZOTO E DO POTÁSSIO EM ADUBAÇÃO
DE COBERTURA**

Eng^a de Produção Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Jorge Manuel Martins Cunha



CASTELO BRANCO

1998

ÍNDICE

1. Introdução.....	1
2. Caracterização da cultura da Batata	4
2.1. Aspectos Botânicos	5
2.2. Composição química do tubérculo	7
2.3. Exigências Edafo-Climáticas	7
2.4. Operações culturais	9
2.5. Acidentes fisiológicos, doenças e pragas	17
3. Material e Métodos.....	23
3.1. Material	24
3.2. Metodologia	29
4. Resultados e Discussão	39
4.1. Aspectos quantitativos, qualitativos e morfológicos nos tubérculos.....	40
4.2. Condições em que decorreu a cultura no campo.....	41
4.3. Análise da produção total e comercializável das variedades	48
4.3.1. Análise estatística.....	48
4.3.2. Avaliação da produção das variedades	48
4.3.3. Avaliação da capacidade de resposta ao Azoto	49
4.3.4. Avaliação da capacidade de resposta ao Potássio	49
4.3.5. Avaliação da capacidade de resposta da Variedade*Azoto	50
4.3.6. Avaliação da capacidade de resposta da Variedade*Potássio	51
4.3.7. Avaliação da capacidade de resposta da Variedade*Azoto*Potássio	52
5. Considerações finais.....	53
6. Bibliografia.....	55

RESUMO

No presente trabalho pretende avaliar-se o comportamento de duas variedades de batata para indústria, mais utilizada no mercado nacional, em relação à aplicação de vários níveis de adubação de cobertura, com azoto e potássio.

Este estudo foi desenvolvido na Quinta dos Lamaçais no ano de 1997 e visa apurar a quantidade (kg/ha) de fertilizante de cobertura a aplicar na cultura, para que esta possa ter um máximo potencial produtivo com baixos custos de produção e a sua adaptação a Cova da Beira.

As variedades utilizadas foram: Hermes e Atlantic.

Ambas as variedades, registaram mais uma vez boa adaptabilidade, à região, verificando-se porém que a variedade Hermes se mostrou como a mais produtiva e eventualmente a que poderá responder a aplicação de potássio, sem que se utilizasse uma boa estrumação (40 ton/ha). As variedades não respondem a aplicação de mais de 50 UF/ha de azoto.